

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NUMA PERSPECTIVA LÚDICO- INCLUSIVA: UMA REALIDADE POSSÍVEL?¹

Izabel de Lourdes Gimenez Souza

A formação do professor tanto em nível inicial como contínuo é, atualmente, tema bastante discutido nas Políticas Públicas Educacionais, aqui representado pela linha de pesquisa “Processos Formativos, Diferenças e Valores”. Precisamos repensar os cursos de formação diante das necessidades contemporâneas. Objetivo Geral: Compreender, a partir do levantamento bibliográfico pertinente aos temas e dos saberes e práticas de professores que ministram aulas no ensino fundamental da Rede Municipal de Andradina, a possível articulação entre as propostas de inclusão escolar e os jogos e as brincadeiras, enquanto atividades pedagógicas, do ponto de vista das teorias sobre a formação inicial e contínua de professores. Participaram da pesquisa 6 sujeitos atuam em contextos educacionais diferentes: dois em salas de aulas segregadas (alunos diagnosticados como tendo alguma deficiência), dois em salas de aulas regulares e dois professores atuaram em salas integrais (alunos avaliados pedagogicamente com defasagens no processo de ensino / aprendizagem). Consideramos não apenas as pessoas com deficiência, comprometidas física, sensorial e / ou mentalmente os sujeitos da inclusão escolar, mas sim todos aqueles que são excluídos, direta ou indiretamente, do sistema escolar. Procedimentos Metodológicos: A pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa, mas especificamente nos princípios da entrevista reflexiva. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, gravadas e posteriormente transcritas na íntegra. Seu conteúdo passou por um processo de categorização, sendo construídas unidades de significados. As categorias de análise foram elaboradas e apresentadas de forma articulada com as discussões resultantes da pesquisa teórica, através de respostas emitidas pelos professores às questões apresentadas, assim como baseadas na literatura da área. Resultados: A pesquisa evidencia que, embora os professores reconheçam a importância do jogo e da brincadeira no processo de ensino e aprendizagem do aluno, ainda assumem uma concepção voltada apenas para o desenvolvimento cognitivo, e não para os princípios e valores

¹ Dissertação defendida no Programa de pós-graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus UNESP de Presidente Prudente em dezembro de 2007, orientada pela Prof^a. Dr^a. Renata Maria Coimbra Libório.

inclusivos que eles poderão ter, levando em consideração sua dimensão lúdica. O mesmo foi detectado sobre o conceito que eles têm sobre inclusão escolar; indicando uma visão mais direcionada para os alunos com deficiências. Por unanimidade, solicitaram que a formação de professores, em quaisquer modalidades, seja oferecida de forma teórica e prática. Conclusões: Propomos uma formação teórico-prática inicial e contínua numa perspectiva lúdico-inclusiva. Consideramos ser a brinquedoteca também um dos espaços desta formação, quer inicial ou contínua, enquanto laboratório de ensino instalada nas Universidades, igualmente em outros Centros de Formação, como ainda nas escolas.